

Análise Documental de Comunidades Virtuais de uma Rede Social (Orkut): um estudo de caso sobre o termo “Educação Química”.

Wesley Fernandes Vaz¹ (PQ) e Márlon Herbert Flora Barbosa Soares^{2*} (PQ). wesleyfvaz@gmail.com

1. Licenciatura em Química – Campus Jataí – 2 Instituto de Química – Universidade Federal de Goiás

Palavras Chave: Orku, ensino de química, redes sociais

Introdução

As novas tecnologias de informação e comunicação (TICs) têm modificado as formas da sociedade se comunicar, relacionar e principalmente, de aprender. Elas fazem com que surja um espaço sócio-cultural em que a lógica é não linear, ou seja, a pessoa é capaz de aprender de forma autônoma e interativa. Esse ambiente pertencente à cultura digital é virtual, mas nem por isso deixam de formar grupos, comunidades e redes sociais de aprendizagem e relacionamentos, visto que o virtual não se opõe ao real.¹

Entre as diversas possibilidades que o computador nos oferece, escolhemos investigar a internet, mais especificamente a rede social Orkut. Criada em janeiro de 2004, seu objetivo é de ajudar a criar amizades e manter relacionamentos.

Os dados estatísticos na página do Orkut mostram que o Brasil é o país que tem o maior número de usuários, 49,8%. Estes dados incentivam-nos, ainda mais, a investigar como este artefato cultural pode engrenar o ensino de Química. Por ser gratuitamente acessível e por oferecer várias possibilidades de utilização, é uma ótima alternativa para os professores trabalharem a parte não presencial da aula.

Assim, o objetivo deste trabalho é fazer uma análise descritiva das comunidades do Orkut, relacionadas à área de pesquisa da Química conhecida como Ensino de Química ou de Ciências, com o intuito de delinear caminhos de uso do Orkut nessa área. As comunidades foram selecionadas a partir da utilização das palavras-chave: Química e ensino de química da busca na opção “pesquisa de comunidades” do Orkut e que apresentassem pelo menos 50 participantes, no período analisado de Outubro de 2009 a Outubro de 2010.

Resultados e Discussão

Nove comunidades foram encontradas relacionadas ao Ensino de Química. Geralmente, as comunidades têm objetivos muito semelhantes, ou seja, a discussão do ensino de química em todos os níveis. Os membros geralmente são professores do ensino médio e alunos de pós graduação. Somando-se todas as comunidades, aproximam-se de 2000 membros. Os fóruns presentes são em sua maioria relacionados a: formação de professores; história da química; revista química nova na escola; ajuda para o vestibular; blog e ensino de química; teatro e ensino de química; agir e pensar do cientista e na ciência; motivação e interesse.

Nos fóruns de discussões sobre formação de professores, encontramos muitas discussões sobre a profissão como “vocação”. Neste tópico há ainda uma visão romântica e mítica que é a “vocação” da profissão de professor.

Para Tardif et al.,² O saber necessário para um docente é o “...saber plural, formado pelo amálgama, mais ou menos coerente, de saberes oriundos da formação profissional e de saberes disciplinares, curriculares e experienciais”. A profissão de professor é um ofício e não vocação. Assim, o tópico apresenta uma falta de visão do que é necessário para ser um professor, se é bem formado como em qualquer outra profissão, ele provavelmente será um bom profissional.

Outro dos fóruns encontrados é a forma de pensar e agir do cientista. Observa-se que os tópicos possibilitam os usuários da comunidade discutir as formas de agir e pensar típico das Ciências. De acordo com Kominski e Giordan,³ “o desconhecimento sobre como pensam e agem os cientistas impede a aproximação dos alunos da cultura científica”. Portanto, o conhecimento das teorias a respeito dos aspectos social e histórico do funcionamento da Ciência aproxima do conhecimento de Química. Notamos que as discussões são ainda muito incipientes e mostram uma visão positivista, já detectada em vários artigos da área de ensino de ciências. Tal aspecto denota a necessidade de uma discussão maior em termos de epistemologia da ciência nos cursos de graduação de formação de professores.

Conclusões

Redes sociais cibernéticas possibilitam uma troca de informações em grande escala de vários extremos do país e do mundo. No entanto, carecem de uma mediação efetiva para o debate, para que as discussões não fiquem no nível do senso comum. Assim, esse trabalho sinaliza que para o bom funcionamento de fóruns em rede na área de ensino, a formação de professores deve considerar tais aspectos, fazendo com que tal ferramenta seja uma alternativa atrativa em sala de aula.

¹ Lèvy, P. *As tecnologias da Inteligência – o futuro da inteligência coletiva na era da informática*. São Paulo: Ed. 34, 1996.

² Tardif, M.; Lessard & Lahaye. *Teoria & Educação* n° 4, Porto Alegre: Pannônica, 1991

³ Kominski, L.; Giordan, M. *Química Nova na Escola*, São Paulo, n. 15, p. 8-11, 2002.